

24h\*

A ÚLTIMA INTERVENÇÃO FEITA NA PRAÇA TINHA SIDO NA DÉCADA DE 1950, COM PROJETO DE BURLE MARX



A fonte que abriga a estátua de Ceres, deusa da agricultura na mitologia romana, voltou a funcionar depois de 10 anos

FOTOS DE BETTO JR.

Já não era sem tempo. Por pouco não completaram 70 anos desde a última requalificação do Largo do Terreiro de Jesus, no Centro Histórico de Salvador. A praça, no coração do Pelourinho, é uma das mais importantes da cidade e, para os turistas, parada quase obrigatória.

O equipamento, bem em frente à Catedral Basílica, foi entregue aos soteropolitanos na noite de ontem, após passar nove meses sob intervenções – que vão desde a iluminação até a mobília. O chafariz, que tem a deusa Ceres ao alto, anunciava as mudanças ali. É que o equipamento, do século XIX, não funcionava há dez anos. Foi restaurado pela Fundação Gregório de Mattos.

A obra no local, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), custou cerca de R\$ 1,4 milhão. Essa é a segunda requalificação no Terreiro de Jesus desde a década de 50, quando passou por uma reforma idealizada pelo arquiteto e paisagista Roberito Burle Marx. Agora, tem arborização, iluminação em LED e, ainda, paisagismo.

Entre as intervenções executadas estão: a recuperação do desenho de piso proposto por Burle Marx, em que foi utilizada a pedra portuguesa, seixo rolado preto e faixa de granilite; plantio de espécies herbáceas e arbustivas,

# Novo Terreiro de Jesus



O investimento da prefeitura na requalificação foi de R\$ 1,4 milhão, e as obras duraram nove meses

●● É um trabalho importante dentro do que realizamos na região, onde já injetamos R\$ 300 milhões em diversas obras  
**ACM Neto**

Prefeito de Salvador

●● Não sei do que gostei mais. Bancos, luzes, plantas, tudo muito bonito. Agora, é cuidar do patrimônio para que o turista venha  
**Eliana Aragão**

Ambulante que trabalha na região

segundo o projeto original; introdução de novas rampas nas esquinas da praça, permitindo acessibilidade; e implantação de nova iluminação cênica e pública.

O prefeito ACM Neto afirmou que a intervenção é, especialmente, uma tentativa de ocupar o Pelourinho. Neto também comentou que a ideia é que todas as secretarias da prefeitura passem a funcionar na região até 2020.

“Em nenhuma outra capital do Brasil, há um Centro Histórico rico como o de Salvador. Nós temos aqui, além do próprio Terreiro, a vista da Catedral Basílica, da Igreja de São Domingos, da Igreja de São Pedro dos Clérigos, é impossível não se orgulhar de ser baiano.”

“Recuperamos a pavimentação, as pedras, os jardins e o monumento em homenagem à deusa Ceres. Trabalhamos na iluminação para que tudo ficasse alinhado ao ambiente de um dos lugares mais bonitos do mundo”, destacou o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Bruno Reis.

O Centro Histórico tem sido alvo de várias iniciativas que têm como principal objetivo a recuperação. No Comércio, já foram entregues pela prefeitura a nova Praça da Inglaterra, além do Hub Salvador.

TAILANE MUNIZ